



IDADE D'OURO

DO BRAZIL.

Terça feira 22 de Agosto.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

Se e Miranda.

BAHIA.

As folhas Inglezas de Julho referem, que Bonaparte voltando a Paris depois da desfeita do seu Exercito nos Paizes-Baixos, dissera nas Cameras, que o unico refugio em tal crise era armar a Nação em massa contra os Alliados: porém as Cameras responderão, que o unico refugio era abdicar elle a coroa. A estas palavras annuo Bonaparte com muita resignação; mas não sabemos o que tem havido de hi por diante.

A morte do Marechal Ney confirma-se.

Algumas cidades de França tem arvorado já a bandeira branca sem o menor tumulto, nem resistencia; e he provavel, que Bonaparte a esta hora tenha fugido occulto.

Recebemos huma Relação da Entrada das tropas Alliadas em Napoles, impressa em Genova a 2 de Junho, a qual passamos a publicar por conter particularidades que ainda se não tinham exactamente conhecido.

Noticias officiaes do Exercito Imperial e Real de Napoles, communicadas a S. Exc.^a e Senhor Conde Appony, Ministro Plenipotenciario, e Enviado Extraordinario de S. M. I. R. Ap. na I. e R. Corte de Toscana.

Fizeraõ inesperados acontecimentos que se tomasse mais depressa posse da Capital do Reino de Napoles, a qual posse foi consequencia do que ficou estabelecido na Convenção Militar de Casa-Lauzi. — Antes de entrarem as

tropas Imperiaes e Reaes em *Capua* na manhã de 21 do corrente (Maio), subieváram-se os soldados d'aquella guarnição, os quaes terião por fim assassinado os seus proprios Officiaes, se o Tenente-General *Mehr*, Commandante da vanguarda não houvesse restabelecido a ordem com a prompta chegada de hum esquadrão de *Hussares*, que fez marchar a toda a brida. Entretanto ao romper o tumulto, no qual tomou tambem parte huma porção do povo irritado, aconteceu bastante mal. — Foraõ maltratados varios Officiaes *Napolitanos* pelos soldados e pelo povo, e alguns ficáraõ mortos; abriãõ-se as cadêas; e os mesmos soldados, largando as armas, fugiaõ na maior desordem para as suas casas. Seguiaõ tambem este exemplo os militares que estavaõ de guarda; pozeraõ-se os seus Officiaes diante das portas dos quartéis, e por algum tempo contiveraõ a sua fuga; mas nem as boas palavras, nem as ameaças produziraõ effeito algum nos soldados sublevados; responderaõ com ultrages ás admoestações dos seus superiores, e á força das coronhas das espingardas abriãõ caminho por entre os Officiaes. — O mesmo General *Carrascosa* e o Ministro Duque de *Gallo* só se poderãõ salvar do furor do povo de *Capua*, mediante a efficaz protecção dos *Hussares*; á chegada dos quaes, socegados todos pelo jubilo universal, contribuiraõ para restabelecer immediatamente a ordem; foraõ outra vez prezos e conduzidos ás cadêas os mais dos individuos que dellas se tinhaõ soltado.

Chegáraõ logo depois disso as columnas do Exercito, e desfilando por *Capua*, se acampáraõ nas campinas que rodeaõ aquella cidade. Era a marcha destas Tropas semelhante a hum triunfo; esperavaõ-nas muitos habitantes fóra da Cidade, juntamente com o Clero paramentado, o qual recebeo as Tropas á porta da Cidade; enchia immensa multidaõ as ruas, as janellas, e as varandas, fazendo estrugir os ares com vozès contínuas de cordeal e sincera alegria. — A' excepção de 300 homens, que se dirigiraõ para *Napoles*, todas ás Tropas *Napolitanas*; que nos dias 19 e 20 ainda subiaõ a 16000 homens, entre os quaes eraõ 2000 de Cavallaria, se pozeraõ em fuga passando por *Capua*, e se retiraraõ para suas casas. Acháraõ-se armas de toda a qualidade espalhadas pelas ruas de *Capua*, e na estrada de *Napoles*. Ficáraõ atraz, por falta de tempo para lhes pôr os cavallos, 22 peças de artilheria, 94 carros de munições, e 2 forjas de campanha de ambas as divisões, *Carrascosa* e *Pignatelli*. Acháraõ-se nas muralhas de *Capua* 65, entre canhões e morteiros.

Vieraõ neste meio tempo Enviados da Capital ao campo Imp. e Real, e logo depois delles chegou tambem huma carta do General *Carrascosa*, na qual pedia instantemente que fossem alli mandadas a toda a pressa Tropas, a fim de prevenir a tempo a explosaõ de huma proxima sublevação do povo. Sr. Exc. o Senhor Tenente-General Baraõ *Bianchi*, Commandante em Chefe, ordenou logo ao Tenente-General Conde *Neipperg* se dirigisse a *Napoles*. Montou este logo a cavallo, e se poz á testa do regimento de *Hussares* de *Lichtenstein*, do regimento Imp. e R. dos Dragões do Principe Hereditario de *Toscana*, e de huma bateria montada, encaminhando-se ligeiramente em direitura á dita Capital. Dominava alli hum fermento universal: a fuga do Rei *Joaquim*, e a ausencia da Rainha, (a qual, tendo passado á costa de *Napoles*, rogou ao Comodoro *Campebl* que a salvasse na fragata *Ingleza* do seu comando), augmen-

avañ as tumultuosas e unanimes vozes do povo. Julgava já a maior parte deste que estava desobrigada de toda a obediencia ás authoridades canstituidas, e nenhum empregado civil, ou militar podia apparecer sem correr o risco de ser maltratado ao ultimo signal: todos tremiañ de antemañ do furor e da vingança do povo que bramia: ameaçavañ os *Lazzeronis* saquear o Palacio Real, e isto houvera acontecido se a Guarda Urbana se lhe nañ oppozesse, e nañ houvesse nesta occasiañ desenvolvido a maior actividade até á chegada do Tenente-General Conde *Neipperg*, que entrou allí pela meia noite de 21 para 22. Distribuiu elle diligentemente a sua cavallaria por todos os postos, cercou o Palacio, e poz piquetes nas praças.

Embebido entañ o povo na alegria pela chegada das tropas *Imperiaes*, as recebeu com a maior alacridade, e deste modo se evitou huma terrivel revoluçañ, a qual teria sem dúvida por consequencia o saque das casas mais abastadas, e de que se seguiriañ scenas sanguinosas. — Na manhã do dia 22 foi destacado do Exercito o Tenente-General *Mohr*, e se encaminhou com 16^o homens para *Benevento* para se apoderar da provincia da *Apulia*; o reforço que de *Roma* vinha por aquelle ponto, de 9^o *Austriacos*, ficou na margem direita do *Volturno*; forañ outras tropas guarnecer diversas Cidades situadas na margem esquerda do dito rio, e marchárañ 22^o homens para a Capital: o General Commandante em Chefe esperava á testa das mesmas tropas S. A. R. o Principe *Leopoldo* de *Sicilia* nas vizinhanças de *Napoles*. — Estava a estrada desde *Capua* até *Napoles* preparada para a passagem de hum Exercito triunfante. Forañ as tropas recebidas com enthusiasmo pelo immenso povo que exultava de prazer, e havia concorrido de todos os paizes circumvizinhos.

Pelo meio dia appareceo o Principe *Leopoldo* a cavallo; a seus lados hiañ o Tenente-General Commandante, *Bianchi*, e o Enviado de S. M. *Britanica*, Lord *Burghersh*. Entrou toda o magestoso cortejo em *Napoles* pela porta de *Capua*, e passando pelas praças del *Scrraglio*, e *della Pigna*, e pela magnifica rua de *Toledo*, se reunio no Palacio Real. Apresentou esta entrada hum dos mais sublimes e patheticos espectaculos. Imagine-se huma grande Cidade povoada de mais de 400^o pessoas, as quaes, depois de longo padecimento, podiañ manifestar sua alegria e seu illimitado enthusiasmo para com hum Principe da antiga e amada Casa reinante, enthusiasmo igual ao character fogoso da Naçañ; pinte-se na idéa huma multidãñ immensa de pessoas que nañ cabe nas largas ruas, nas vastas praças, e que se vê obrigada a encher até os telhados; figure-se finalmente o maravilhoso golpe de vista de todas as sacadas adornadas de ricas tapeçarias de varias cores, onde se tinhañ reunido as Senhoras de toda a Cidade; o clamor unanime de todo o povo, e o tom de infinitos sinos, os innumeraveis lenços brancos agitados por toda a parte, e huma contínuã chuva de flores que cahiañ sobre o cortejo do adoptado Principe, e das invictas tropas que o tinhañ restituído aos votos da fiel Cidade de *Napoles*; e entañ se poderá formar huma justa idéa deste dia venturoso.

Entrãrãõ neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 14. Da *Cotinguiba*, a *Sumaca Bom-fim*, Mestre *José Teixeira Rebel-*

10, 3 dias de viagem, carga mêl, e açúcar. *Dono Manoel Henriques de Paria*

Em 18. Do Rio de Janeiro, o Bergantim *S. Francisco de Paula*, Mestre *Manoel Nunes de Aguiar*, 21 dias de viagem, carga polvora, fazenda da India, farinha de mandiôca, toucinho, e queijos. *Dono João Soares de Oliveira.*

Em 19. De Caravelas, a Sumaca *S. Antonio e Almas*, Mestre e *Dono João da Silva e Souza*, 3 dias de viagem, carga 1150 alqueires de farinha.

Em dito. Do Rio de Janeiro, a Sumaca *S. Antonio Aviso*, Mestre *João Antonio Jacinto*, 18 dias de viagem, em lastro. *Dono Antonio dos Santos Jacinto.*

Em 20. Do Rio Grande, o Bergantim *Caçador*, Mestre *Bernardo José da Costa*, 27 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. *Dono José Nunes Ribeiro.*

Embarcações que estão a sahir.

Para o Rio Grande, a 20 o Bergantim *Boa Hora*, Mestre *Benigno Raphael de Freitas*. *Dono João das Neves Silva e Azevedo.*

Para o Rio Grande, a 22 a Sumaca *Bom-fim*, Mestre *João José de Azevedo*. *Dono Amaro José Ribeiro Braga.*

A V I S O S.

Quem quizer comprar huma negra da *Costa da Mina*, ladina, com bom leite, e huma filha de 4 mezes de idade; vá á *Typographia* que se lhe dirá quem a vende.

A Sumaca *Bella Americana*, pertende sahir até 31 do presente para *Angola*, com escala pelo *Rio de Janeiro*; quem nella quizer carregar, falle com *José Antonio Lisboa*, ou *João Ignacio Coelho*, ás *Portas da Ribeira*, casa Número 41.

A *José de Miranda Ribeiro*, assistente no *Rio de Janeiro*, fugio para esta Cidade hum escravo de nome *Joaquim*, marinheiro, mulato, estatura ordinaria, reforçado, e picado das bexigas; quem delle tiver noticia a poderá dar na loja da *Gazeta*.

Quem quizer comprar hum mulato com idade de dezanove annos, habil para qualquer officio que se offerecer; dirija-se a fallar com o *Alferes da Legião Manoel Antonio de Paria*, morador na ladeira que vai ter á *Cruz do azulejo*, hindo pela rua da *Ordem Terceira de S. Francisco* abaixo, na casa N. 14.

Com Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.